



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



TESE 103 – TESE DE CONJUNTURA E PLANO DE LUTAS

Camila de Souza Marques Silva – Sinasefe Águas Lindas de Goiás

Daniel da Mota Neri – Sinasefe IFMG

Luciana Sousa Martins – Sinasefe Colégio Militar de Brasília

GRATIDÃO (Golondrina Ferreira)

*deveríamos agradecer, vocês dizem
agradecer pois temos trabalho que nos quebra e adocece enquanto são tantos que ficam na fila
agradecer por termos o que comer
ainda que caro
pouco
e de péssima qualidade
enquanto tantos passam fome*

*agradecer os filhos na escola sem merenda
e faltando professor
agradecer os dias de folga tão raros
em que descansamos o vinho barato com que nos emborrachamos
senhores!
nos construímos tudo absolutamente cada produto que vocês usam ou habitam
nossos antepassados arrastaram as pedras das vossas pirâmides*

*nossos filhos estão programando vossos computadores
montando os carros
extraíndo o petróleo estão nas minas ou barragens
em que vocês nem chegam perto mas antes que os mais bondosos entre vocês se apressem:
- não queremos a sua gratidão, senhores.
queremos o seu fim.*

Fora Bolsonaro! Pelo fim de um governo que não só apoia a matança provocada pelas armas do Estado, como homenageia genocidas de ditaduras militares.

De janeiro a agosto de 2019 mais de 1.600 pessoas foram assassinadas no Rio de Janeiro; foram vítimas, na maioria das vezes, das balas do Estado, que de perdidas nada têm.

Adolescentes que iam para o treino de futebol foram assassinados, trabalhador que erguia uma laje foi assassinado, mecânico que buscava a família para comemorar o aniversário da sobrinha foi assassinado, uma jovem mãe foi assassinada carregando seu bebê no colo. Todas vítimas da política do governo Bolsonaro, que tem no Rio de Janeiro um governador que bebe da mesma fonte que ele: exterminar vidas, como se fossem refugio a serem jogados nas covas rasas, como lixo.

O discurso de ódio e preconceito de Bolsonaro espalha violência e morte, além dos que portam as armas do Estado: vigilantes que, mais do que emprego, procuram estar à serviço da repressão defendida pelos patrões e pelo governo, matam e torturam também em supermercados. No início do ano, um jovem negro foi assassinado por um vigilante num supermercado no Rio de Janeiro; em agosto, um jovem foi chicoteado por seguranças de um supermercado em São Paulo.

Bolsonaro responde à violência e à matança contra jovens e trabalhadores defendendo ditaduras genocidas: a resposta de Bolsonaro para a matança é apoiar a matança, proteger os policiais que invadem as comunidades, estimular a violência contra os pobres e mais, defender ditadores genocidas, como



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - FAX (61) 21924095 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR
WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



Augusto Pinochet, que mandou matar milhares de pessoas no Chile enquanto perdurou por mais de duas décadas sua ditadura.

Foi dessa forma que Bolsonaro tentou fugir de responder o aumento dos assassinatos provocados pelas armas do Estado no Brasil contra os pobres, indígenas, militantes em defesa dos Direitos Humanos; atacou aqueles que foram vítimas da ditadura de Pinochet no Chile que, além de matar o pai da ex-presidente do Chile, Michelle Bachelet, matou milhares de trabalhadores que lutavam além de liberdade, por melhores condições de vida e trabalho.

Mais do que repudiar as declarações de Bolsonaro, é preciso combater esse governo que quer exterminar os direitos e a vida da classe trabalhadora.

Nós, trabalhadores da educação, temos tido um papel fundamental em aglutinar as organizações que se opõem a esse governo. Não à toa Bolsonaro nos elegeu inimigos políticos prioritários e ataca a educação pública e os trabalhadores da educação com todas as forças.

Os cortes de verbas que se somam à emenda constitucional 95 e visam impedir o funcionamento das instituições, o Future-se que é um verdadeiro projeto de privatização das instituições federais e a militarização da educação são os mais fortes ataques que partem desse governo.

Além disso, as políticas de perseguição e assédio moral institucionalizado, somadas à desvalorização da nossa carreira, a imposição de ponto eletrônico e a piora constante das condições de trabalho são políticas para forçar os trabalhadores do Estado a entrarem na lógica do "pede pra sair" enquanto o governo não institucionaliza nossa demissão.

Por isso, apontamos que devemos fortalecer nossa atuação nos locais de trabalho, armar a categoria pra realização de uma GREVE, que é nosso maior instrumento de luta, nos preparar para combater às capitulações aos fascistas que estão polarizando em todos os locais e que parte dos gestores e reitores que ainda ontem se colocavam como democráticos, hoje se alinham ao governo Bolsonaro para se manter nós seus cargos tendo em vista que é lá que os ataques se tornam concretos e mais pulsantes, lutar por melhorias nas condições de trabalho e pela defesa intransigente dos nossos direitos, atuar em conjunto com os demais trabalhadores e fortalecer o vínculo das atividades já desenvolvidas entre as organizações de trabalhadores da educação combatendo as ações do Capital empreendidas pelo governo Bolsonaro. Contra um governo que nos elegeu como inimigos, não daremos sossego. Seguiremos Firmes na luta contra o Governo e o Capital! Fascistas não passarão!

Fora Bolsonaro!



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - FAX (61) 21924095 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR
WWW.SINASEFE.ORG.BR